

Projetos de terminais portuários vão começar em janeiro

Com previsão de investimentos da ordem de R\$ 250 milhões nos próximos cinco anos, o Grupo Marimex pretende iniciar os projetos de melhorias no STS36, no Paquetá, no início do próximo mês. O objetivo da empresa é diversificar sua área de atuação já que, pela primeira vez, fará embarques de desembarques de celulose e carga geral no cais santista. “Foi tudo muito corrido. Tínhamos que decidir se entraríamos. Foi uma decisão rápida e vamos lapidar esses processos de investimentos. O objetivo é atender celulose e carga geral, que nós acreditamos que tem essa carência no Porto. E é a última área de carga geral no Porto e nós acreditamos nela, mas tem que investir porque é velha, abandonada, podre. Tem que fazer tudo e começar do zero”, destacou o presidente do Grupo Marimex, Antonio Carlos Fonseca Cristiano. Segundo o executivo, os primeiros embarques e desembarques no novo terminal devem acontecer apenas em quatro anos. Sobre a proposta apresentada, Cristiano não esperava que seu lance fosse o único, por isso, afirmou que estava disposto a “aumentar um pouquinho a oferta”, o que não foi necessário. “É um leilão que tem, aparentemente, um valor de outorga baixo, mas exige muito investimento, da ordem de R\$ 250 milhões. É um desafio que assusta, mas como nós já estamos com espaços em Santos, no recinto alfandegado, armazéns gerais, uma outra área de quadra inteira vizinha a essa e mais a entrada na Alemoa, a gente vai diversificando a nossa oferta de trabalho e de serviço para exportadores e importadores”, destacou o presidente do Grupo Marimex.